Câmara Municipal de Mêda

Ata Número º 24

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Mêda

Realizada no dia 25 de setembro 2026

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos, realizou-se a Reunião Ordinária do Executivo Municipal, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor António César Valente Figueiredo, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mêda. Estive presente, pela coligação AD-PSD/CDS, a Senhora Vereadora Carla Sofia Silva Sequeira e o Senhor Vereador Carlos Alberto Batoco Montês. Igualmente estive presente o Senhor Vereador Anselmo Antunes de Sousa e o Senhor Vereador Carlos Bruno Fial Pereira, eleitos pelo Partido Socialista (PS). ----------
A Reunião, foi secretariada pela Assistente Técnica desta Autarquia, Letícia Lopes Almeida. -------
Verificada a existência de "quórum", foi declarada aberta a reunião pelo Senhor Presidente da Câmara. ----------

Da reunião consta a seguinte ordem de trabalhos: ----------
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------
Intervenção do público; ----------
Intervenção dos membros do Executivo e assuntos para conhecimento; ----------
Situação financeira – Conhecimento; ----------
•23 ª Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano – para conhecimento; ----------
•24 ª Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano – para conhecimento; ----------
•25 ª Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano – para conhecimento; ----------

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------
Ponto 1 - Análise e aprovação da ata número º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia onze de setembro de dois mil e vinte e seis; **Ponto 2 -** Atribuição de apoio ao Centro Cultural e Recreativo de Meda – Deslocação do Rancho Folclórico de Meda à Suíça; **Ponto 3 -** Atribuição de apoio financeiro à Associação Cultural, Recreativa e Social do Cantinho de Sequeiros – ano de 2026; **Ponto 4 –** Substituição da Coordenação Técnica da Equipa CLDS – 5G; **Ponto 5 –** Atribuição de apoio Financeiro à Freguesia da Barreira, no âmbito da realização do "VII Festival do Carrapato e do Cornelho". ----------

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------
Intervenção do público; ----------
Intervenção dos membros do Executivo e assuntos para conhecimento; ----------
Situação financeira – Conhecimento; ----------
•23 ª Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano – para conhecimento; ----------
•24 ª Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano – para conhecimento; ----------
•25 ª Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano – para conhecimento; ----------

Usou da palavra o **Sr. Presidente César Figueiredo,** começou por cumprimentar os presentes e referiu que estava aberto o período de intervenção do público, não havendo, contudo, ninguém inscrito para intervir, deu seguimento a reunião, passando para às informações dos membros do Executivo e aos assuntos para conhecimento. Lembrou que dia 28 de setembro será a reunião ordinária de setembro da Assembleia Municipal. Seguidamente referiu que tinham sido iniciadas as obras de beneficiação de algumas estradas e de alguns circuitos urbanos, tendo em vista a reposição do pavimento betuminoso nos locais mais degradados. Acrescentou que seria posteriormente colocada uma película por toda essa área, desde a sede do concelho até ao extremo do concelho, Fonte Longa e até Longroiva, acompanhada da respetiva sinalização.

Almeida

Referiu que iriam verificar se seria possível realizar todos os trabalhos de sinalização, uma vez que estes dependiam das condições meteorológicas. Referiu que, naquele momento, já necessitavam de chuva, por outro lado não era bom para não atrasar os trabalhos, mas que as condições meteorológicas não dependiam deles. Referiu que iriam tentar ter aqueles trabalhos concluídos durante o mês de outubro e que, caso tal não fosse possível, algumas das tarefas ficariam provavelmente para a primavera do ano seguinte. Deu, assim, conhecimento de que os trabalhos estavam em andamento. Referiu igualmente que estavam em andamento as obras da escola, que naquele momento decorriam a bom ritmo e que estavam a ser acompanhadas pela Sra. Vereadora. Acrescentou que a preocupação naquele momento estava sobretudo relacionada com a parte logística dos alunos para as refeições, de forma a evitar o menor constrangimento possível para os mesmos. Referiu que o processo estava a decorrer bem, tendo em conta também as condicionantes dos trabalhos que tinham de ser realizados. Informou ainda que tinham sido iniciadas as obras de requalificação do edifício da GNR, tendo já começado a substituição das caixilharias e a intervenção na parte dos telhados onde era necessário proceder a alterações. Referiu que, possivelmente, quando começasse a chover, serão realizadas as intervenções na parte interior, uma vez que, naquele momento, as condições meteorológicas permitiam a realização dos trabalhos no exterior. Manifestou que se encontrava em fase de concurso a intervenção no Bairro do Barrocal. Acrescentou que, tendo aquela questão vindo à reunião, iriam proceder à abertura das propostas e verificar se, desta vez, se será possível realizar a obra, tendo em conta que o respetivo período de execução ultrapassava os dois anos. Referiu que existia uma pretensão com cerca de uma década ou década e meia relativamente à situação do Bairro do Morro, tendo vários munícipes, residentes naquele local, falado consigo e referido que a situação se encontrava em más condições. Referiu que tinha explicado que aquela situação ainda se encontrava na esfera da cooperativa e que iria agilizar a questão com os serviços jurídicos, de forma a acautelar a situação e perceber como poderia ser resolvida. Acrescentou que existiam um ou dois lotes que pertenciam ao domínio da cooperativa e que teriam obrigatoriamente de passar para o domínio privado da Câmara Municipal. Referiu ainda que estavam a ser realizadas algumas obras de melhoria e que, naquele momento, estavam também a sinalizar todas as necessidades relativamente às novas intervenções, na Ribeira Teja, devido à passagem da linha de alta tensão pelo concelho, estava a ser realizado o levantamento que teria de estar concluído até ao final do ano, tendo em vista a realização de uma obra que minimizasse o impacto da passagem da linha de alta tensão. Acrescentou que estavam também a analisar o que seria possível fazer, dentro das limitações financeiras existentes, relativamente à aquisição de alguns terrenos, nomeadamente, a pretensão de adquirir, com a maior brevidade possível, um imóvel situado junto à igreja, mas que o processo não estava a ser fácil, uma vez que existiam muitos herdeiros, sendo mais de 10, tratando-se da aquisição daquele imóvel com o objetivo de o demolir e qualificar o espaço para a instalação de uma casa de banho. Referiu que se encontravam nessa situação e que aquelas eram, naquele momento, as questões que estavam em cima da mesa. Acrescentou que iria sempre informar os vereadores relativamente às restantes questões à medida que estas fossem evoluindo. Posto isto, deu a palavra aos Srs. Vereadores, questionando se tinham alguma questão ou intervenção a fazer.

Usou da palavra a **Sra. Vereadora Carla Sequeira,** referiu que, na sequência do que tinha acontecido em termos das obras na escola e da dinâmica implementada no espaço que estava a ser utilizado para confecionar e fornecer as refeições às crianças e jovens, até àquele momento não tinha ocorrido, felizmente, qualquer incidente. Referiu que todos os funcionários têm tido o máximo cuidado, quer ao nível da vigilância, quer ao nível da preparação, de forma a evitar a ocorrência de acidentes. Acrescentou que também era necessário garantir que os alunos chegavam atempadamente à escola, o que nem sempre era fácil, uma vez que alguns demoravam mais ou menos tempo, sendo necessário assegurar uma adequada coordenação. Por fim, referiu

que, até àquele momento, o feedback tinha sido positivo e manifestou a expectativa de que assim continuasse assim.

Usou da palavra o **Sr. Presidente César Figueiredo,** que seguidamente apresentou a situação financeira, a 23 ª Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano, 24 ª Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano e 25 ª Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para conhecimento do Executivo.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------

Ponto 1 - Análise e aprovação da ata número º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia onze de setembro de dois mil e vinte e seis;

Após análise do ponto, o **Sr. Presidente César Figueiredo,** colocou o mesmo à votação. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata nº22 referente à reunião Ordinária de Câmara realizada no dia vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e seis, devendo a mesma ser divulgada nos meios do Município.

Ponto 2 - Atribuição de apoio ao Centro Cultural e Recreativo de Meda – Deslocação do Rancho Folclórico de Meda à Suíça;

Neste momento o **Sr. Vereador Carlos Fial**, por fazer parte da direção do Centro Cultural e Recreativo de Mêda, ausentou-se da sala durante a apreciação e votação do ponto.

Usou da palavra o **Sr. Presidente César Figueiredo,** referiu que tinha percebido que existia um custo total de 25 mil euros para a deslocação do Rancho a Suíça, e relativamente ao Rancho e a todas as instituições deste género, considerava que, quando se deslocavam a diferentes zonas do país, eram embaixadores do território e do concelho, levando o nome do concelho consigo. Referiu que, neste caso, a deslocação seria à Suíça, onde existia uma comunidade muito importante de emigrantes, que considerava ser uma das comunidades mais importantes, ou até a mais significativa, que o concelho tinha fora do país, nomeadamente em Château de Saint-Denis. Recordou que, quando esteve naquele local, em 2010, enquanto Presidente de Junta, tinha encontrado muita gente da Mêda. Referiu que aquela atividade tinha também como objetivo levar as tradições do concelho e estabelecer uma ligação importante com uma comunidade de emigrantes que não esquecem as suas raízes. Acrescentou que, durante aquele mandato, pretendia dar mais foco e visibilidade à importância dos emigrantes e ao seu papel ativo na relevância financeira, mas também social, do concelho, razão pela qual tinha surgido também o Pelouro da Diáspora. Referiu que, através da deslocação do Rancho, enquanto representante do concelho de Mêda, este iria representar o concelho ao mais alto nível, levando as suas canções, as suas tradições e mostrando a importância da coletividade. Salientou que era igualmente importante existir, fora de portas, sensibilidade e perceção relativamente à importância que aquelas tradições tinham. Referiu que não se deveria considerar que a manutenção daquelas instituições e coletividades servia apenas para manter uma associação, uma vez que estas contribuíam para preservar as raízes, a memória e as tradições do povo, evitando que fossem perdidas. Referiu que, depois de perceber quais eram as necessidades, foi proposto um apoio no valor de 10 mil euros, que considerava suficiente para fazer face à atividade no seu conjunto. Manifestou que gostaria muito de participar e até de acompanhar a deslocação, mas que, naquele momento, tal não lhe era possível. Desejou, por isso, à coletividade, associação e instituição que irá representar o concelho que o faça de forma digna, como sempre tinha feito, e que levasse aos emigrantes uma mensagem de proximidade e carinho de quem estava no concelho. Por fim, solicitou que aquela mensagem fosse transmitida à direção do Rancho, para

que, pudessem cumprimentar e transmitir, em seu nome e em nome da Câmara Municipal e do Executivo, a sensibilidade existente relativamente à importância daquela comunidade para o território, salientando que se tratava de ligações fraternas com uma terra que não esquecia os seus.

Usou da palavra o **Sr. Vereador Anselmo Sousa,** referiu que fazia suas as palavras do Presidente, realçando a importância que a comunidade de emigrantes atribuía à presença da associação de emigrantes, o que lhe causava uma enorme satisfação e alegria.

Usou da palavra a **Sra. Vereadora Carla Sequeira,** relativamente ao seu sentido de voto quanto à proposta, manifestou-se favorável e declarou a sua total concordância, referindo que, embora o valor solicitado não fosse possível atribuir-se na totalidade, o montante proposto correspondia àquilo que o Executivo podia dar ao Centro Cultural e Criativo de Mêda. Referiu ainda a particular relevância do trabalho desenvolvido por todas as associações do concelho, através das atividades que promovem e que contribuíam para a preservação e valorização das tradições, da cultura e da identidade. Relativamente ao papel desempenhado pelo Rancho Folclórico de Mêda, do qual também tinha feito parte e pelo qual manifestou orgulho, destacou que este representava e levava o concelho a diversas iniciativas no país e também além-fronteiras, constituindo-se como uma forma de embaixador do concelho, das suas tradições e da sua cultura. Salientou que todas as instituições do concelho eram importantes nas áreas em que atuavam, entendendo que estas iniciativas mereciam ser reconhecidas e apoiadas, não apenas pelo seu contributo para a dinamização da vida cultural e associativa do concelho, mas também pela forma como projetavam e divulgavam a Mêda no país e no mundo. Manifestou, assim, o seu voto de concordância, considerando que o apoio às associações constituía também um investimento na preservação da identidade, na valorização do património cultural e na afirmação do nome do concelho no país e no mundo. Por fim, deixou os seus parabéns pelas iniciativas e um agradecimento e enaltecimento às pessoas que fazem parte dos órgãos sociais das associações, salientando a importância daqueles que, de forma gratuita, prestam esse serviço, bem como dos voluntários, sem os quais as associações não poderiam existir.

Usou da palavra o **Sr. Vereador Carlos Montês**, acrescentou que concordava com o que tinha sido dito pelo Executivo, sublinhando a importância da divulgação do património, referindo que, dentro das possibilidades existentes, tinha sido feito o possível naquele momento. Manifestou ainda a expectativa de que o apoio a estas iniciativas continuasse, dada a sua importância.

Após análise do ponto, o **Sr. Presidente César Figueiredo,** colocou o mesmo à votação. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a atribuição de um apoio financeiro ao Centro Cultural e Recreativo de Mêda, no montante de € 10.000,00 (dez mil euros), destinado a apoiar a deslocação do Rancho Folclórico de Meda à Suíça, prevista para os dias 2 a 5 de outubro de 2026, mais tendo sido deliberado aprovar a minuta do Protocolo em anexo à presente proposta, conferindo-se os necessários poderes ao Presidente da Câmara Municipal para a sua outorga.

Ponto 3 - Atribuição de apoio financeiro à Associação Cultural, Recreativa e Social do Cantinho de Sequeiros – ano de 2026;

Neste momento o **Sr. Vereador Carlos Fial**, regressou à sala.

Usou da palavra o **Sr. Presidente César Figueiredo,** referiu que pretendia fazer dois ou três comentários, salientando que uma das situações que mais orgulho lhe dava era quando eram aplicadas verbas públicas, provenientes dos impostos de todos os portugueses, em associações

ou coletividades que desenvolvem ações capazes de criar uma mais-valia e contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas nas localidades onde vivem. Referiu, neste caso, o Cantinho de Sequeiros, uma coletividade que considerou proativa e que, em colaboração com a Câmara, ao longo dos últimos dois anos, tinha vindo a melhorar o seu edifício, nomeadamente a antiga escola primária. Explicou que a Câmara tinha cedido os materiais e que a Associação tinha assegurado a mão de obra, permitindo criar um espaço digno para receber os seus membros e acolher aqueles que vinham de fora. Referiu ainda ter tido a oportunidade de estar presente numa inauguração de um muro com as letras de "Sequeiros", à entrada da localidade, com trabalho em cimento e uma moldura feita por um artesão local. Neste âmbito, destacou a proatividade do Sr. José João Almeida na resolução dos problemas que surgem do ponto de vista estrutural, salientando a forma como, através da sua arte, engenho, força e fruto dos anos de experiência, contribuí para dar dignidade e beleza não só à povoação de Sequeiros, mas ao concelho como um todo. Salientou que o apoio de 1.500 euros era atribuído a uma coletividade que tinha o mérito de desenvolver várias ações ao longo do ano, em algumas das quais participou e noutras não, por falta de disponibilidade, mas que reconhecia envolverem toda a população e toda a comunidade, tratando todas as pessoas por igual e proporcionando-lhes um sentimento de bem-estar. Por fim, referiu que o Cantinho de Sequeiros constituí, naquele momento, uma associação que é um exemplo para outras associações com características semelhantes, contribuindo para a valorização de lugares e localidades mais recônditas do concelho, mesmo quando não tem a dimensão humana desejada. Salientou que esta associação contribuí para o reconhecimento das pessoas que ali vivem e para que todos, incluindo aqueles que não residiam na localidade, se sentissem parte da aldeia de Sequeiros. Referiu que, aproveitando a reunião em que estava a ser votado aquele apoio financeiro, pretendia fazer um reconhecimento público à Associação Cantinho de Sequeiros, considerando que esse reconhecimento deveria ficar registado em ata e para memória futura, de forma a que fosse reconhecida a mais-valia do trabalho desenvolvido pelas pessoas que, naquele momento, estavam à frente da Associação, não só em benefício da comunidade de Sequeiros, mas também do concelho e até do país.

Almeida

Usou da palavra o **Sr. Vereador Anselmo Sousa,** referiu que o nome "Cantinho de Sequeiros" era bastante sugestivo, considerando que a associação representava um verdadeiro cantinho. Acrescentou que já tinha participado em algumas das atividades da associação que era sócio e que reconhecia tratar-se de uma associação que desenvolvia muitas atividades, e que era igualmente importante valorizar as pessoas dinâmicas que se preocupavam em criar bem-estar e incentivar outras pessoas a participar.

Usou da palavra o **Sr. Vereador Carlos Fial,** referiu que, sem querer repetir aquilo que já tinha sido dito, subscrevia e colaborava com tudo aquilo que tinha sido referido pelo Sr. Presidente, e o seu colega de vereação, não tendo mais nada a acrescentar.

Usou da palavra a **Sra. Vereadora Carla Sequeira,** referiu que, à semelhança das considerações apresentadas relativamente ao ponto anterior, e no que respeitava ao apoio às associações e instituições do concelho, pretendia também destacar o trabalho desenvolvido pelo Cantinho de Sequeiros, na sequência do que tinha sido referido pelo Sr. Presidente. Referiu que, nas ocasiões em que tinha estado presente e convivido com as pessoas que integravam o Cantinho de Sequeiros, tinha sentido, e considerava que também as pessoas que ali se deslocavam sentiam, o acolhimento e o carinho proporcionados pelo envolvimento existente, quer por parte dos elementos dos órgãos sociais, que estavam habitualmente presentes, quer das restantes pessoas. Salientou que, apesar de Sequeiros não ter uma grande dimensão em termos de população, tinha uma grande dimensão pelo coração das pessoas que ali viviam e também daquelas que, não

residindo na localidade, se deslocavam para lá e desenvolviam ali as suas atividades. Referiu ainda que, do conhecimento que tinha, para além da vertente cultural já mencionada, a associação tinha também desenvolvido um importante trabalho no âmbito social, contribuindo para algumas ações que considerava de extrema relevância. Destacou, nomeadamente, o apoio que a associação tinha prestado, dentro das suas possibilidades, relativamente à situação do Samuel, funcionário da Câmara. Parabenizou todos os elementos que integravam os órgãos sociais da associação e também todos os cidadãos que, pessoalmente, tinha visto prestar a sua ajuda, incluindo através da realização de serviços quando estavam presentes. Referiu que o apoio previsto para este ano era de 1.500 euros, considerando que, no futuro, com o desenvolvimento de outras atividades, poderá adquirir ainda maior dinâmica e merece ser ainda mais valorizado. Salientou que a associação contribuía também para o fortalecimento dos laços associativos do concelho. Por fim, manifestou a sua admiração pelas pessoas envolvidas na associação e pelo trabalho que desenvolviam.

Após análise do ponto, o **Sr. Presidente César Figueiredo**, colocou o mesmo à votação. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Associação Cultural, Recreativa e Social do Cantinho de Sequeiros, no montante de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros), com referência ao ano civil de 2026, mais tendo sido deliberado aprovar a minuta do Protocolo em anexo à presente proposta, conferindo-se os necessários poderes ao Presidente da Câmara Municipal para a sua outorga.

Ponto 4 – Substituição da Coordenação Técnica da Equipa CLDS – 5G;

Após análise do ponto, o **Sr. Presidente César Figueiredo**, colocou o mesmo à votação. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, quanto ao presente ponto, o seguinte:

I. Aprovar a substituição da Técnica Superior Carla Alexandra Lopes da Cunha do cargo de Coordenadora Técnica do CLDS 5G – Meda em Movimento, no âmbito da candidatura PESSOAS-FSE+-01563100, pela designação do Técnico Superior António Germano Serra Lopes Leal Pinto para o exercício das funções de Coordenador Técnico do referido projeto, de acordo com o previsto nos artigos 13.º e 14.º nº 3, ambos do Regulamento do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social, aprovado pela Portaria n.º 64/2021, de 17 de março, na sua redação atual;

II. Atribuir à presente deliberação eficácia retroativa a 9 de outubro de 2025, data em que o Técnico Superior António Germano Serra Lopes Leal Pinto iniciou efetivamente o exercício das funções de Coordenador Técnico do CLDS 5G – Meda em Movimento, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 156.º, n.º 2, alínea a) do Código do Procedimento Administrativo, reconhecendo-se e aprovando a substituição de facto ocorrida, para efeitos de regularização administrativa da composição da equipa do CLDS 5G – Meda em Movimento;

III. Determinar que seja dado conhecimento da presente deliberação à entidade responsável pela gestão da candidatura PESSOAS-FSE+-01563100, ratificando dessa forma todos os atos praticados pelo Coordenador Técnico António Germano Serra Lopes no âmbito do presente projeto CLDS 5G – Meda em Movimento;

IV. Determinar aos serviços municipais competentes a prática dos demais atos administrativos necessários à execução da presente deliberação.

Ponto 5 – Atribuição de apoio Financeiro à Freguesia da Barreira, no âmbito da realização do "VII Festival do Carrapato e do Cornelho".

Usou da palavra o **Sr. Presidente César Figueiredo,** referiu que se tratava de um apoio de mil euros, que permitia também a deslocação do Mercadinho da Terra para almoçar no local, salientando a importância da colaboração entre a Câmara Municipal e as instituições, à semelhança do que tinha sido referido relativamente à Junta de Freguesia. Salientou que estava em causa a promoção de um produto identitário e autêntico do território, nomeadamente o feijão-frade, também conhecido por feijão-carrapato, «duas caras» ou xícharo, existindo várias designações para o mesmo produto. Referiu ser importante manter estas tradições e que, através deste evento, era possível dar visibilidade a um produto gastronómico de elevado valor proteico e com interesse do ponto de vista da saúde, mas também enquanto potencial do território, contribuindo para diferenciá-lo através de uma gastronomia de qualidade. Acrescentou que o concelho dispunha de raças autóctones e de um conjunto de produtos reconhecidos pelo seu valor, nomeadamente a amêndoa, a castanha, o mel, o azeite e o queijo, considerando que também aquele produto apresentava elevada qualidade e potencial para promover o território. Referiu que, através daquela iniciativa, se pretendia promover e valorizar o produto e, simultaneamente, valorizar uma freguesia e uma localidade que era a maior produtora daquele feijão, enquanto produto agrícola. Salientou ainda que a participação do Mercadinho da Terra permitiria conferir uma dignidade diferente ao evento. Informou que os senhores vereadores estavam convidados para o evento e que, caso tivessem interesse em participar, deveriam comunicá-lo, de forma a ser efetuada a marcação para um almoço-convívio, considerando importante essa participação. Por fim, referiu que se tratava essencialmente de um apoio à valorização de um produto do território, autóctone, com tradição e com reconhecido valor. Referiu que não se podia esquecer que, há décadas, aquele produto tinha constituído a única fonte de rendimento de muitos agricultores da terra e tinha contribuído para a educação de muitos jovens daquela época, que ajudaram a construir o concelho tal como era atualmente. Salientou que, através daquele apoio, era conferida ao evento a dignidade financeira que merecia, acrescentando que a participação da Câmara constituía também uma forma de valorizar aquelas iniciativas. Referiu que, no seu entendimento, a participação nestes eventos não representava apenas a valorização do próprio evento, mas também das pessoas que, ao longo das últimas décadas, tinham trabalhado e continuavam a trabalhar as terras, contribuindo, através da produção daquele produto, para a valorização do território como um todo.

Usou da palavra o **Sr. Vereador Carlos Montês,** referiu que se tratava de uma boa iniciativa e que aquele era um produto bastante reconhecido. Salientou que era importante apoiar as associações e os eventos de caráter cultural, considerando que estes contribuíam para valorizar e divulgar o concelho e os produtos existentes no território.

Usou da palavra a **Sra. Vereadora Carla Sequeira,** referiu que, na sua aldeia, aquele produto era designado por «carrapato», confirmando, tal como tinha sido referido pelo Sr. Presidente, que existiam várias designações. Acrescentou que, pessoalmente, gostava da designação "carrapato". Reforçou que, para além do que já tinha sido referido, era importante incentivar e apoiar aquela iniciativa, concretamente por se tratar da localidade com maior produção daquele produto, independentemente da designação utilizada. Referiu ainda que se tratava de um evento ao qual já tinham participado algumas vezes, considerando que quase todos, ou mesmo todos, já tinham estado presentes. Referiu que, nesta perspetiva, e tratando-se também de uma iniciativa da Junta de Freguesia de, considerava que era um evento que deveria continuar, até porque já era conhecido e, nas ocasiões em que tinha estado presente e que tinha decorrido bem, tinha

verificado a presença de pessoas provenientes de outros locais, que ali se deslocavam pelo conhecimento que tinham da iniciativa. Salientou que tudo aquilo que pudesse trazer pessoas ao concelho constituía também uma razão para contribuir e apoiar a iniciativa, independentemente de outras circunstâncias. Desejou que aquele fosse mais um evento a realizar-se da melhor forma possível, manifestando que, se é um sucesso para a Freguesia, seria também um sucesso para o concelho.

Após análise do ponto, o **Sr. Presidente César Figueiredo**, colocou o mesmo à votação. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o apoio logístico e financeiro à Freguesia da Barreira, no montante total de € 1.000,00 (mil euros), destinado a apoiar a realização do VII Festival do Carrapato e do Cornelho, mais tendo sido deliberado aprovar a minuta do Protocolo em anexo à presente proposta, conferindo-se os necessários poderes ao Presidente da Câmara Municipal para a sua outorga.

Por fim, foi deliberado que os assuntos constantes desta reunião sejam aprovados em minuta, de acordo com o disposto no n.º 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I a que se refere o nº2 do artigo 1º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação. ----------

Encerramento - Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente da Câmara deu como encerrada a reunião pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos. Para que todos os assuntos abordados constassem, lavrou-se a presente Ata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, que compreende 8 páginas, que vão ser rubricadas e assinadas pelo Presidente e por mim que a secretariei.

O Presidente da Câmara Municipal de Mêda

(Eng. António César Valente Figueiredo)

A Secretária

Leticia Lopes Almeida

(Leticia Lopes Almeida)